
CURSO CIENTÍFICO - HUMANÍSTICO: LÍNGUAS E HUMANIDADES ANO LETIVO 2025-2026

Planificação anual de Filosofia - 10º ano

Turmas: A, E

Professora: Maria João Marreiros

1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendiz ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia- 410 em 1 de Outubro de 2025 e em reunião de departamento em 8 de Outubro de 2025.

Planificação anual de Filosofia – 10º ano

Período	Domínios das Aprendizagens Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de tempos de 45min. previstos
1º Período (15/09 a 16/12) 14 semanas (52 tempos)	I. Módulo Inicial – INICIAÇÃO À ATIVIDADE FILOSÓFICA	20 tempos
	1. Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar ✓ <u>O que é a filosofia?</u> - Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica. - As questões da filosofia. - Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.	
	2. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico ✓ <u>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</u> - Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. - Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. - Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.	
	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES	

2º Período (05/01 a 27/03) 12 semanas (44 tempos)	1. Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] - Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. - Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. - Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. Avaliação para efeitos classificativos	20 tempos
	Lógica proposicional ✓ <u>Formas de inferência válida</u> - Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bi-condicional e negação. - Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.	8 tempos
	2. A dimensão pessoal e social da ética ✓ <u>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</u> - Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. - Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. - Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. - Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.	10 tempos
	✓ <u>Formas de inferência válida (cont)</u> - Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. ✓ <u>Principais falácias formais</u> - Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.	6 tempos

✓ O problema do critério ético da moralidade de uma ação:

-A necessidade de fundamentação da moral -análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.

• Ética deontológica de Kant: O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant.

• Ética utilitarista de Mill : A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; A inexistência de regras morais absolutas; Críticas à ética de Mill.

- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.
- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.
- Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.

Lógica Informal

✓ O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais

- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.
- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.
- Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.
- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.
- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.

Avaliação para efeitos classificativos

8 tempos

4 tempos

8 tempos

3º Período (13/04 a 12/06) 9 semanas (36 tempos)	O Problema da Organização Social ✓ <u>- O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais (cont)</u> - Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. - Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. - Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.	10 tempos
	✓ <u>O problema da organização de uma sociedade justa:</u> - A teoria da justiça de John Rawls : A posição original e o véu de ignorância, A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. - Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. - Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). - Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.	18 tempos
	Avaliação para efeitos classificativos Temas problema.... 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental	4 tempos



	4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros	4 tempos
--	--	----------

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem

